



ISSN 0870 - 2594

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

ESTADO DAS CULTURAS E PREVISÃO DAS COLHEITAS

Nº6

JUNHO

1996

**FOLHA
DE INFORMAÇÃO
RÁPIDA**

**INFORMAR
PARA**
DECIDIR



Catálogo recomendada :

ESTADO DAS CULTURAS E PREVISÃO DAS COLHEITAS.

Lisboa, 1968-

Estado das culturas e previsão das colheitas / [ed.] Instituto Nacional de Estatística. - Folha nº 1/68- . - Lisboa : I.N.E., 1968- . - 30 cm

Mensal. - Continuação de : Estado das culturas. - Com ligeiras alterações de título

ISSN 0870-2594

PARA ESCLARECIMENTOS SOBRE A INFORMAÇÃO APRESENTADA CONTACTE:

Eng. Carlos Carvalho ☎ Ext. 1050

Data de disponibilidade da informação

24 de Julho de 1996

Av. António José de Almeida-1000 LISBOA

☎ 847 00 50-P.P.A

Telefax (00351) 847 85 78-Telex 63738 PCDINE P.

Tiragem: 350 exemplares

Depósito Legal: 7872/85

Preço: 230\$00 (C/IVA Incluído)

Previsões Agrícolas

Superfície cultivada com Arroz cresce 15% face ao ano transacto e deverá ultrapassar os 25 000 hectares.

O tempo normal para a época, quente e seco, determinou um balanço positivo para a agricultura em geral.

O enxugo dos solos possibilitou a melhor concretização dos trabalhos de sementeira e ressementeira das Culturas de Primavera-Verão optimizando, também, as operações inerentes à colheita da Cereja.

Estas condições ambientais favoreceram, também, os trabalhos de corte e secagem dos feno.

O volume de água no solo apesar do tempo quente e seco, foi ainda superior aos valores normais para a maior parte do território Continental.

QUADRO I - SUPERFÍCIES CULTIVADAS

Cultura	Área = 1000 ha					Índices	
						1996** face a média 1991/95*	1996** face à área em 1995*
	1992	1993	1994	1995*	1996**	(a)	(b)
CEREAIS:							
Arroz	21	13	24	21	25	109	115
Milho de regadio	149	147	162	162	164	103	101
LEGUMINOSAS P/ GRÃO:							
Feijão	39	32	29	29	28	76	99
Grão-de-Bico	4	3	3	3	3	66	98
CULTURAS P/ INDÚSTRIA:							
Tomate	9	9	15	16	16	126	103

(a) Base (100): Área média no quinquénio 1991/95

(b) Base (100): Área em 1995

*Dados provisórios

**Dados previsionais

Os **Cereais de Primavera-Verão** apresentam bom aspecto vegetativo em resultado das reservas hídricas conseguidas no corrente ano.

Desta forma **Arroz e Milho de Regadio** deverão apresentar um aumento das **Áreas** cultivadas de +15% e +1% respectivamente, face à campanha anterior.

Quanto às **Leguminosas para Grão** a superfície cultivada deverá situar-se próxima da registada no ano anterior.

O **Tomate**, devido às disponibilidades de água para rega, deverá apresentar aumentos da área semeada de +3%.

QUADRO II - ESTADO DAS CULTURAS - PRODUTIVIDADE

Cultura	Produtividade = kg/ha					Índices	
						1996* face à média 1991/95*	1996** face à produtividade em 1995*
	1992	1993	1994	1995*	1996**	(a)	(b)
CEREAIS							
Aveia	601	830	1059	785	942	115	120
Trigo	1291	1686	1967	1383	1798	107	130
Centeio	926	920	965	583	816	93	140
Cevada	945	1598	1802	1043	1356	93	130
BATATA							
Batata de sequeiro	11442	11170	11392	11260	11710	109	104
Batata de regadio	15900	15216	16139	17023	17023	108	100
CULTURAS P/A INDÚSTRIA							
Girassol	662	474	301	277	332	78	120
CULTURAS PERMANENTES							
Pêssego	6440	5895	6516	6772	6569	105	97
Maçã	11280	10520	8486	10001	10501	103	105
Pêra	7018	7165	9605	6033	6274	87	104
Uva de mesa	5375	5556	6907	7779	7935	128	102
Vinha para vinho (hl/ha)	29	18	25	28	31	113	109

(a) Base (100): Produtividade média no quinquénio 1991/95

(b) Base (100): Produtividade em 1995

*Dados provisórios

**Dados previsionais

As últimas estimativas para os **Cereais de Outono-Inverno** indicam um aumento da **Produtividade**, face ao ano transacto, de +28%, bem como relativamente à produtividade média do último quinquénio, +4%.

De igual modo a produtividade da cultura da **Batata de Sequeiro** deverá ser superior à da última campanha +4%. Este facto resulta do bom aprovisionamento de água nos solos nos meses antecedentes e que proporcionou boas condições naturais para o seu desenvolvimento.

O **Girassol** com uma produtividade estimada em **332** quilogramas por hectare apresenta, face à campanha anterior, um aumento de **+20%**.

Relativamente às **Culturas Permanentes** prevê-se um aumento da produtividade das pomoideas, **+5%** para a **Maçã** e **+4%** para a **Pêra**. A produtividade do **Pêssego** aponta para um decréscimo face ao ano anterior a que não serão alheios os ataques de lepra que têm atingido esta cultura.

A **Vinha** apresenta um bom estado vegetativo perspectivando-se acréscimos de, face ao ano anterior, **+2%** e **+9%** respectivamente para a uva de mesa e uva para vinho.

QUADRO III - PRODUÇÃO

Cultura	Produção = 1000 t					Índices	
	1992	1993	1994	1995*	1996**	1996** face à média 1991/95*	1996** face à produção em 1995*
						(a)	(b)
Cereja	13	11	10	8	9	82	110

(a) Base (100): Produção média no quinquénio 1991/95

(b) Base (100): Produção em 1995

*Dados provisórios

**Dados previsionais

A presente campanha de **Cereja** aponta para um aumento da **Produção** de **+10%**, relativamente ao ano anterior, devendo atingir as **9 000 toneladas**.

Os frutos apresentam boa qualidade e calibre.

CLIMATOLOGIA EM JUNHO DE 1996

Desvios da Normal

	1ª Década	2ª Década	3ª Década	Mensal acumulada	Média mensal
Precipitação-Norte do Tejo (mm)	-18.7	-7.3	-12.4	-38.4	
Precipitação-Sul do Tejo (mm)	-9.2	-4.2	-3.4	-16.8	
Temperatura- Norte do Tejo (° C)	1.9	4.6	1.0		2.5
Temperatura- Sul do Tejo (° C)	1.2	3.7	1.8		2.2

Fonte: I.N.M.G.

nota: Relatório elaborado com base na informação disponível até 30 de Junho de 1996.



